



MENSAGEM À NAÇÃO

**DE SUA EXCELÊNCIA O PRESIDENTE DA
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA
DE TIMOR-LESTE**

**TAMBÉM EM NOME
DE S. E. O PRESIDENTE DO PARLAMENTO
NACIONAL,
DE S. E. O PRIMEIRO-MINISTRO E DE S.E. O
PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE RECURSO**

Palácio das Cinzas

17 de Novembro de 2006

Povo de Timor-Leste,
População de Díli
Mães e pais
Juventude Loriko Aswain!
À Sociedade no seu todo,

Em nome dos Órgãos de Soberania aqui reunidos, com a devida vénia, pedimos desculpa ao Povo, enquanto governantes, pelos erros cometidos que causaram esta crise.

Fizemos com que durante seis meses as consequências dos nossos erros se reflectissem em todos vós, provocando sofrimento, medo e lágrimas.

Sabemos que errámos! E por causa dos nossos erros transferimos para todos vós, aos idosos, aos adultos e sobretudo às crianças as consequências que todos conhecem e que estão a sofrer na pele.

As F-FDTL e PNLT sofreram também as consequências derivadas dos nossos erros!

Todos nós estamos a dar a mão para reconstruir a paz neste nosso jovem país.

Porque as F-FDTL e PNLT estão a dar a mão para a paz e mútua aceitação, também nós temos o dever de facilitar os encontros entre estas duas instituições. No passado dia 15 de Novembro, tivemos o resultado deste esforço, na demonstração de abertura de ambas as instituições, que vieram juntas, apresentar-se aos Órgãos de Soberania e a todo o Povo, demonstrando que estão prontos para de novo acarretar as suas responsabilidades e garantir a estabilidade a bem de todos nós e a bem de todo o Povo.

Em nome dos Órgãos de Soberania, quero expressar um elevado apreço aos Jovens que naquela tarde levaram flores para distribuir às duas forças de segurança, F-FDTL e PNLT, e um elevado apreço aos jovens e às nossas irmãs e irmãos que inspirados pelo 12 de Novembro, demonstraram acolhimento mútuo e acenderam as velas.

Queremos aproveitar a ocasião de hoje para louvar estes jovens, vossos filhos e filhas que souberam fazer uso deste acto simples mas de elevado significado.

Povo de Timor-Leste
População de Díli
Caríssimos Jovens,

A época das chuvas está quase a começar, estamos cientes da preocupação que todos nós temos em relação à população deslocada.

Por isso é que nós estamos aqui hoje a apelar a todo o povo para a necessidade de estarmos unidos, para ERGUER de novo a nossa Nação!

Todos nós temos que dar as mãos uns aos outros para recuperar a estabilidade que se diluiu, para que todos nós possamos viver em tranquilidade e trabalharmos em conjunto.

Hoje mais do que nunca precisamos de ouvir uns aos outros, precisamos de confiar em nós mesmos!

Nós sabemos que ainda há pessoas que estão revoltadas! Nós sabemos e as F-FDTL também sabem que alguns de vós, espalhados nalgumas partes do país, ainda estão revoltados. Assim como também sabemos e a PNTL sabe, que alguns de vós espalhados noutros sítios do país, continuam revoltados.

Nós não podemos resolver tudo de uma só vez! Mas os Órgãos de Soberania juntamente com as F-FDTL e PNTL, humildemente dirigimo-nos a vocês, pedindo para que abandonem este sentimento de revolta.

Se nos mantivermos revoltados não será possível unirmo-nos para suplantar esta situação. Todos nós podemos continuar a debater os erros cometidos para podermos encontrar soluções, mas não façamos isso com raiva, não façamos isso com ódio!

Foi esta raiva que permitiu que nos portássemos menos bem, que permitiu que nós nos destruíssemos uns aos outros, que fez com que não tivéssemos sossego nos últimos seis meses.

Já é altura para pormos de lado todas estas fraquezas! Todos nós devemos promover a paz, todos nós devemos acolhermo-nos mutuamente para que a reconciliação possa singrar entre nós, tal como vós mesmos já demonstrastes.

Mas a reconciliação só por si não irá sarar os erros já cometidos! A Reconciliação será sim um elemento que alimenta os nossos corações, prepara-nos, dá-nos coragem para nos perdoarmos uns aos outros.

Será através da Reconciliação que nós poderemos encararmo-nos uns aos outros - olhos nos olhos! Será a Reconciliação que nos permitirá falar uns com os outros como filhos de Deus que somos! Será a Reconciliação que nos permitirá dar novamente as mãos, enquanto criaturas que sabem que um dia poderão precisar umas das outras.

Queridos compatriotas!

Nós, os Órgãos de Soberania, pensamos que a partir da próxima segunda-feira do dia 20 de Novembro, todos os deslocados começarão a regressar às suas residências.

Membros das F-FDTL e PNTL irão trabalhar com o programa *Simu Malu*, do Governo, e com a Comissão de Diálogo para a Reintegração Comunitária, bem como Organizações Humanitárias, nomeadamente a ACNUR e a IOM, para processar a evacuação dos deslocados de cada centro aos seus locais de residência.

Todos nós devemos estar unidos neste processo, para evitar problemas maiores causados pela época das chuvas.

As pessoas deslocadas não devem recear que as suas comunidades locais não as recebam. Os jovens da Comissão de Diálogo para a Reintegração Comunitária estão preparados para iniciar em cada bairro os trabalhos conducentes à Reconciliação.

As pessoas deslocadas não devem estar preocupadas por não terem uma casa para as acolherem. Os elementos do Governo que trabalham para o programa Simu Malu hão-de estar aí para vos apoiar. Nós, os Órgãos de Soberania, lançamos um apelo especial aos Membros do Parlamento Nacional, aos Membros do Governo e aos funcionários públicos, em cada campo onde se encontram, para serem eles os primeiros a saírem de lá, dando o exemplo. Se forem os primeiros a fazê-lo, o resto da população irá seguir o exemplo.

Os membros das F-FD'TL e PN'TL, que serão destacados para cada bairro, juntamente com os Jovens, hão-de serrar a madeira, colocar os zínco nas casas, para, antes de mais nada, as casas terem telhados, terem protecção contra o sol e as chuvas. Hão-de trabalhar juntos para ver os problemas de portas e janelas, para que cada família possa estar já numa casa.

As opções já anunciadas pelo Governo, serão tidas em conta, a fim de garantir o devido sucesso tanto para indivíduos como para famílias e, assim também, para toda a comunidade. Mas essas opções serão discutidas no próprio local, nos bairros, não nos campos de acolhimento da população deslocada.

Povo de Timor-Leste
População de Díli
Caríssimos Jovens

Todos nós estamos a desenvolver esforços colectivos para reparar a nossa Nação, enriquecer o nosso empenho na luta pela paz, erradicar o ódio e a vingança, para de novo, erguer o nosso Estado, enquanto um Estado soberano e independente merecedor de respeito da comunidade internacional.

Em verdade, enquanto Estado e enquanto Povo, nós tropeçamos, caímos, ficámos um pouco feridos, ficámos um pouco adoecidos, mas enquanto um Estado, ainda não perecemos, enquanto um Povo, ainda não desaparecemos.

É hora de todos nós nos reafirmarmos, enquanto um só Povo e uma só Nação!

Nós ainda podemos mostrar ao mundo que todos nós conseguimos recuperar a nossa dignidade! A Dignidade de um Povo Aswain (destemido), a Dignidade de um Povo que, na verdade, ama a PAZ!

...